

RUA MANOEL GOMES

Decreto nº 5782 de 07-08-1979

Protocolado nº 18.228 de 15-06-1979 em nome do  
vereador José Carlos Scolfaro e Outros

Formada pela rua 52 da Cidade Universitária Campineira no Distrito de Barão Geraldo

Início na rua Márcia Mendes

Término na rua Giuseppe Máximo Scolfaro

Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco  
Amaral

MANOEL GOMES

Manoel Gomes nasceu em Catanhede, Portugal e faleceu em Campinas a 11-05-1979. Vindo para o Brasil com 7 anos, veio diretamente para Campinas, onde sempre viveu. Foi funcionário das antigas Casa Maia e Casa Braz Pierro e Cervejaria Columbia. Após ingressou na Cia Paulista de Estradas de Ferro, trabalhando 24 anos, como guarda-trem. À essa época, já grande lutador das causas da classe, ajudou a fundar o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista. Foi fundador e diretor da Sociedade Beneficente dos Empregados de Trens da Cia. Paulista, sendo um dos seus sócios honorários, sendo também, fundador e diretor da Sociedade Portuguesa de Socorros Mútuos e um dos maiores defensores da fusão com a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência que se concretizou com aquele hospital tomando o nome de Sagrado Coração de Jesús, onde além de sócio benemérito foi diretor nos últimos anos de sua vida. Foi também fundador e diretor da União de Viajantes e Representantes Comerciais, bem assim, do 24º Quarteirão de Amigos, que congrega a classe de viajantes de Campinas. Como maçom, atingiu o mais alto grau da hierarquia maçônica, na Loja Maçônica Independência de Campinas, pertencendo, outrossim, como filiado livre a outras Lojas Maçônica de Campinas, do interior do Estado e de Minas Gerais, além de ter ajudado a fundar as das cidades de Americana e Indaiatuba. Foi um dos fundadores da Casa de Portugal de Campinas, sendo o seu Conselheiro nº 1. Foi um grande orador e muito prestativo e filantropo, sendo sócio e dirigente da Sociedade Humanitária Operária, Sociedade Humanitária Operária Campineira, Sociedade Humanitária Operária Brasileira, Sociedade "Isabel, A Redentora" e da Liga Humanitária dos Homens de Cor.

## Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

MANOEL GOMES nasceu em Cantanhede, Portugal, vindo para o Brasil com 7 anos de idade, diretamente para Campinas, onde sempre viveu.

Foi funcionário das antigas CASA MAIA, CASA BRAZ PIERRO e CERVEJARIA COLÚMBIA.

Posteriormente, ingressou na COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO, como ferroviário, trabalhando durante 24 anos, como guarda-trem.

À essa época, já como grande lutador das causas de classe, foi um dos fundadores do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA PAULISTA.

Foi fundador e diretor da SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DE TRENS DA CIA. PAULISTA, tendo sido distinguido como um de seus sócios honorários.

Foi fundador e diretor da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SOCORROS MÚTUOS, e um de seus maiores defensores para a fusão junto à REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

Todo o patrimônio, então, daquela sociedade / passou, como HOSPITAL CORAÇÃO DE JESUS, a fazer parte da BENEFICÊNCIA PORTUGUESA, onde além de sócio benemérito, chegou a colaborar na Diretoria, nos últimos anos de sua vida.

Foi fundador e diretor da UNIÃO DOS VIAJANTES / E REPRESENTANTES COMERCIAIS DE CAMPINAS ( U.V.R.C.).

Foi membro fundador do 249 QUARTEIRÃO DE AMIGOS entidade que congrega a classe de viajantes de nossa cidade.

Foi maçom, atingindo ao mais alto grau da hierarquia maçônica, na LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DE CAMPINAS.



DECRETO N.º 5782 DE 07 DE AGOSTO DE 1979.

**DENOMINA "MANOEL GOMES" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas), e

CONSIDERANDO que o artigo 8.º do Decreto n.º 3.476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5.690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

**DECRETA :**

Artigo 1.º – Fica denominada "RUA MANOEL GOMES" a Rua 52 da Cidade Universitária Campineira, com início na Rua 54 e término na Rua 77 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 07 de agosto de 1979.

DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º LUIZ ANTONIO LALONI  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 18.228, de 15 de junho de 1979, em nome de José Carlos Scolfaro e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 07 de agosto de 1979.

DR. ALFREDO MAIA BONATO  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA MANOEL GOMES FERREIRA



DECRETO N.º 6230, DE 30 DE SETEMBRO DE 1.980.

DENOMINA "MANOEL GOMES FERREIRA" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 – Lei Orgânica dos Municípios.

DECRETA

Artigo 1.º – Fica denominada "RUA MANOEL GOMES FERREIRA" a Rua 6 do Parque Tropical, com início na Rua José Ramos Catarino e término na divisa do loteamento.

Artigo 3.º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 30 de setembro de 1.980.

DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 23895, de 22 de agosto de 1.980, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 30 de setembro de 1.980.

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

## Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



Pertenceu a outras Lojas Maçônicas, como fi lialo livre a saber: UNIVERSO, TRIBALHO E SILÊNCIO, FILHOS DE HIRAN / e CONSTÂNCIA todas da cidade de Campinas. A par dessas pertenceu a uma série de outras em todo o interior do Estado de São Paulo, e Minas Gerais, tendo inclusive ajudado a fundar diversas, como as duas da cidade de AMERICANA e INDAIATUBA.

Foi um dos fundadores da CASA DE PORTUGAL DE CAMPINAS, sendo, o seu conselheiro nº 1.

Foi sócio e dirigente de todas as SOCIEDADES / HUMANITÁRIAS DE CAMPINAS, a saber: Sociedade Humanitária Operária, Sociedade Humanitária Operária Campineira, Sociedade Humanitária Operária Brasileira, Sociedade ISABEL, " A REDENTORA", Liga Humanitária dos Homens de Côr.

Campinas, 06 de junho de 1979

*Jose Carlos Scopelaro*  
 JOSÉ CARLOS SCOPELARO

VEREADOR

FAL. EM 11-MAIO-1979, EM CAMPINAS



## Voto de pesar pelo falecimento de Manoel Gomes

O vereador José Carlos Scolfaro apresentou na última sessão da Câmara Municipal voto de pesar pelo falecimento do sr. Manoel Gomes, ocorrido no dia 11 último.

O requerimento tem a seguinte redação:

Ocorreu, no último dia 11 do corrente, o falecimento do ilustre e prestante cidadão sr. Manoel Gomes.

Figura benquista e respeitada em todas as camadas sociais de nossa cidade, o extinto era integrante de destaque da Loja Maçônica Independência, sócio fundador e diretor da União dos Viajantes e Representantes Comerciais e ainda da União dos Veteranos do Clube Dom Quixote.

Cidadão íntegro, constituiu família e era genitor do Dr. Lenine Carlos Gomes, Agente Fiscal de Rendas em nossa cidade.

O infausto acontecimento enlutou a toda a coletividade campineira mercê os dotes de caráter, bondade e espírito filantrópico de que era possuído.

Ante o exposto, requeremos conste da ata de nossos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do sr. Manoel Gomes e que, do deliberado, seja dada ciência, por officio, à família enlutada.

Sala das Sessões, 28 de maio de 1979  
José Carlos Scolfaro